

Complexidade de Algoritmos

Prof. Diego Buchinger diego.buchinger@outlook.com diego.buchinger@udesc.br

Prof. Cristiano Damiani Vasconcellos cristiano.vasconcellos@udesc.br



Algoritmos com Inteiros Grandes



Algoritmos com Inteiros Grandes

Até esse momento temos considerado constante a complexidade de operações como: adição, subtração, multiplicação, divisão, módulo e comparação.

Mas o que acontece quando essas operações envolvem números cujo o tamanho, em número de bits, é muito maior que a palavra do processador (atualmente 32 ou 64 bits)?



Um primeiro modelo de soma entre números inteiros não limitados a palavra do processador poderia ser similar ao método que utilizamos para somar números decimais:

Processador de 1 bit

n1 (110)			1	1	0	1	1	1	0
n2 (379)	1	0	1	1	1	1	0	1	1
soma	1	1	1	1	0	1	0	0	1

Quantos passos são necessários para calcular a soma?



Contudo, um processador consegue trabalhar com palavras de tamanho p — ou seja — em apenas uma única operação ele soma dois números que tenham no máximo p bits

Processador de 8 bits

$$\begin{array}{r}
11 & 1 \\
1111010 & (122) \\
+ & 1100011 & (99) \\
\hline
11011101 & (221)
\end{array}$$

Quantos passos são necessários para calcular a soma?



Se o número for maior do que o tamanho do processador precisamos somente de uma memória auxiliar para o <u>carry</u>

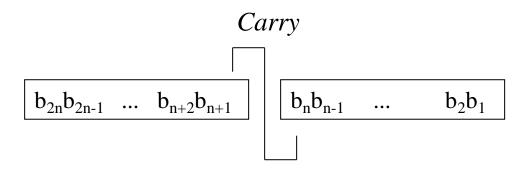
Processador de 4 bits

Quantos passos são necessários para calcular a soma?



De forma genérica

Adição de 2*p* bits, onde *p* é o tamanho da palavra do processador:



Assim, quando o número de bits (k) do número for próximo ao tamanho da palavra do processador teremos uma complexidade de tempo constante O(1)



E quando o tamanho do número (k) for significativamente superior à palavra do processador, ou quando **k for variável**?

$$p = 32 / k = 64$$
 \rightarrow serão necessárias 2 operações

$$p = 32 / k = 480$$
 \rightarrow serão necessárias 15 operações

$$p = 32 / k = 4992$$
 \rightarrow serão necessárias 156 operações

O(k/p) onde p é uma constante

Assim, podemos considerar que a adição de grandes números tem complexidade O(k), onde k é o número de bits do maior número.



Soma de inteiros: O(k)

Mas quanto vale k em relação aos números utilizados na soma?

R: o número de bits de *n*

$$379 \Rightarrow 101111011$$

Como fazemos para sair do 379 e chegar no valor em binário?

$$k = \log n$$

$$O(k) = O(\log n)$$

Um primeiro modelo de multiplicação seria realizar somas sucessivas de um valor:

$$x = 8$$

$$y = 5$$

$$5 \times 8$$

$$8 + 8 + 8 + 8 + 8$$

$$y \text{ vezes}$$



Sendo *k* o número de bits de x, qual a complexidade de tempo para este algoritmo?



$$Q(k) + O(k) + ... + O(k)$$
y vezes

Sendo *k* o número de bits de x, qual a complexidade de tempo para este algoritmo?

$$O(y * k)$$

Se considerarmos que y tem k bits também, podemos dizer que $y = 2^k$

Logo:
$$O(2^k * k) = O(2^k) = O(2^{\log n}) = O(n)$$



Um segundo modelo seria similar ao método que utilizamos para multiplicar números na base decimal:

12		1010	(10)
X 215	_	x 1101	(13)
60	(multiplica por 5, desloca 0)	1010	(multiplica por 1, desloca 0)
12	(multiplica por 1, desloca 1)	0000	(multiplica por 0, desloca 1)
24	(multiplica por 2, desloca 2)	1010	(multiplica por 1, desloca 2)
2580		1010	(multiplica por 1, desloca 3)
		10000010	(130)



```
bigInt mul( bigInt x, bigInt y ){
   bigInt r;
   if (y == 0) return 0;
   r = mul(x, y >> 1) // r = x * (y/2)
   if ( par(y) )
      return r << 1; // return 2*r
   else
      return x + r << 1; // return x+2*r
}</pre>
```

Sendo *k* o número de bits de x e y, qual a complexidade de tempo para este algoritmo?

Sendo *k* o número de bits de x e y, qual a complexidade de tempo para este algoritmo?

São feitas k somas de complexidade O(k), logo:

$$k * O(k) = O(k^2)$$

ou $O(\log^2 n)$

Será que tem como fazer melhor?



Existe um método que utiliza a abordagem de divisão e conquista para realizar a multiplicação.

$$xy = 2^n x_L y_L + 2^{n/2} (x_L y_R + x_R y_L) + (x_R y_R)$$

$$x = x_L x_R = 2^{n/2} x_L + x_R$$

$$y = y_L y_R = 2^{n/2} y_L + y_R$$

$$xy = (2^{n/2} x_L + x_R)(2^{n/2} y_L + y_R)$$

$$xy = 2^n x_L y_L + 2^{n/2} (x_L y_R + x_R y_L) + (x_R y_R)$$



```
xy = 2^{n} x_{L} y_{L} + 2^{n/2} (x_{L} y_{R} + x_{R} y_{L}) + (x_{R} y_{R})
```

```
bigInt mul( bigInt x, bigInt y){
   bigInt xl, xr, yl, yr, p1, p2, p3, p4;
   int n = max(x.size(), y.size()); // número de bits do maior número
   if (n = 1) return xy; // se numéro de bits for 1 (retorna 1 se x = 1 ou y = 1).
   xI = IeftMost(x, n/2); xr = rightMost(x, n/2); // bits mais a esquerda e mais a direita.
   yl = leftMost(y, n/2); yr = rightMost(y, n/2);
   p1 = mul(xl, yl);
   p2 = mul(xl, yr);
   p3 = mul(xr, yl);
   p4 = mul(xr, yr);
   return (p1 << n) + (p2 << (n/2)) + (p3 << (n/2)) + p4;
```

Sendo *k* o número de bits de x e y, qual a complexidade de tempo para este algoritmo?

$$T(n) = 4*T(k/2) + O(k)$$

Será que tem como fazer melhor?



$$xy = 2^{n} x_{L} y_{L} + 2^{n/2} (x_{L} y_{R} + x_{R} y_{L}) + (x_{R} y_{R})$$

```
bigInt mul( bigInt x, bigInt y){
   bigInt xl, xr, yl, yr, p1, p2, p3;
   int n = max(x.size(), y.size()); // número de bits do maior número
   if (n = 1) return xy; // se numéro de bits for 1 (retorna 1 se x = 1 ou y = 1).
   xI = IeftMost(x, n/2); xr = rightMost(x, n/2); // bits mais a esquerda e mais a direita.
   yl = leftMost(y, n/2); yr = rightMost(y, n/2);
   p1 = mul(xl, yl);
   p2 = mul(xl+xr, yl+yr);
   p3 = mul(xr, yr);
                (p1 << n) + ((p2 - p1 - p3) << (n/2)) + p3;
   return
```

Sendo *k* o número de bits de x e y, qual a complexidade de tempo para este algoritmo?

$$T(n) = 3*T(k/2) + O(k)$$

Será que tem como fazer melhor?



Sendo *k* o número de bits de x e y, qual a complexidade de tempo para este algoritmo?

$$T(n) = 3*T(k/2) + O(k)$$

Será que tem como fazer melhor?

Sim, de acordo com Cormen et al (2002) existe um algoritmo que tem complexidade **O**(**k** log(**k**) log(log(**k**)))



Referências

Algoritmos. Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest, Cliford Stein. Campus.

Algorithms. Sanjoy Dasgupta, Christos Papadimitriou, Umesh Vazirani. McGraw Hill.

Concrete Mathematics: A Foundation for Computer Science (2nd Edition). Ronald L. Graham, Donald E. Knuth, Oren Patashnik. Addison Wesley.

M. R. Garey and D. S. Johnson. 1978. "Strong" NP-Completeness Results: Motivation, Examples, and Implications. J. ACM 25, 3 (July 1978)